

A Autoridade do Líder

Dan Reiland

Líderes trabalham no campo da autoridade - é a moeda com a qual nós conseguimos que as coisas sejam feitas. Nós preferimos a palavra "influência." É um termo melhor. Ele descreve, mais precisamente, a função inata da liderança. Ela comunica melhor o que queremos dizer do que o termo "autoridade", mas ao final se o líder não pode lidar com a autoridade, ele ou ela não podem liderar.

Líderes freqüentemente têm problemas ao lidar com a autoridade. Alguns líderes tiram vantagem de sua autoridade, outros usam-na num nível mínimo. Alguns líderes abusam de sua autoridade, outros escondem-se atrás dela. Os líderes mais sábios compreendem que a autoridade não é deles em primeiro lugar e a administram com sabedoria, graça e força de caráter.

Os líderes mais sábios compreendem que a autoridade não é deles em primeiro lugar e a administram com sabedoria, graça e força de caráter.

De onde vem a sua autoridade? Sua resposta a essa pergunta faz diferença. O que você acredita sobre a fonte de sua autoridade molda a maneira como você lida com ela.

A fonte da sua autoridade

Há duas fontes primárias de autoridade: Deus e o Homem. As duas, geralmente, estão integradas. O ponto importante é que você nunca é a fonte de sua própria autoridade. Isso implica em que ela não pertence a você. O complicado é que, mesmo assim, você ainda é o responsável.

Deus dá aos líderes dons e habilidades. Ele nos deu a habilidade de influenciar, perícia para trabalhar e talentos que dão um perfil único a cada um de nós. Ele nos deu todas essas coisas e elas são nossas para que as conservemos. Mas, em última análise, elas não começaram conosco. Esta é conclusão? Talvez seja, mas uma vez mais, o que você pensa sobre isso realmente importa.

Eu já participei de muitos cultos de ordenação onde jovens pastores foram comissionados para o ministério do evangelho de Jesus Cristo. Naquela noite eles estão morrendo de medo, humildes e prontos para reconhecerem que tudo que eles têm vem de outro alguém. Seus talentos dados por Deus e a oportunidade dada na Terra para exercitar aqueles talentos, tudo foi dado para eles.

Depois, com o passar do tempo, eles começaram a acreditar que eram donos do que lhes tinha sido dado e alguns até começaram a acreditar que eles eram a fonte de sua própria autoridade. E nestes casos, quase sempre, o ministério começou a ter problemas. Olhando de fora para dentro, isso parece impossível. Mas não é menos provável do que ver um jovem casal em frente ao pastor declarando seus votos sinceros de amor perante Deus, suas famílias e seus amigos e alguns anos mais tarde encontrarem-se em um amargo divórcio.

Frases como "minha igreja", "minha equipe," e "meu ministério" podem ser inocentes, mas também podem ser uma prévia de coisas feias pela frente. Você pode resistir a esta afirmação, dizendo: "Mas ela é a minha igreja, eu sou o responsável por ela." Esta é a complicação de que eu mencionei anteriormente. A vida de um servo é complicada. Nós somos responsáveis por coisas que não nos pertencem.

Isso não é verdade apenas entre os que foram ordenados. *Milhões incontáveis de líderes voluntários nas igrejas têm perdido a visão de onde sua autoridade e seu ministério vêm e têm começado a agir como se ela pertencesse a eles.* Em contraste com pastores que perderam a perspectiva, eu, pessoalmente, tenho me sentado em muitas igrejas onde a liderança disse ao pastor: "Nós já estávamos aqui antes do senhor chegar e estaremos aqui muito depois de o senhor nos deixar." O que ele estavam dizendo é: "Basicamente nós estamos no comando – a autoridade por aqui pertence a nós." Eles diziam isso como se a autoridade realmente começasse com eles em primeiro lugar.

Esta é a complicação de que eu mencionei anteriormente. A vida de um servo é complicada. Nós somos responsáveis por coisas que não nos pertencem.

Há muitos voluntários que são bem intencionados e (em geral) pessoas de Deus que receberam poder para exercer o ministério. Elas receberam o poder pelo qual os presbíteros e equipe correram riscos e assumiram a responsabilidade. Uma dessas igrejas na Califórnia começou um ministério para surdos. Era um grande ministério que ajudava muita gente. Mas, chegou um dia em que os presbíteros e equipe não sentiram mais o desejo de Deus de continuá-lo e eles o fecharam. Você deve ter pensado que eles blasfemaram contra o Espírito Santo? Os voluntários disseram literalmente: "Quem são vocês para tirar o NOSSO ministério?" Quão rápido nós todos esquecemos de onde vem a autoridade.

A Transferência da Autoridade

A autoridade é sempre transferida. Vamos direto ao ponto. Até mesmo a autoridade de Jesus foi transferida do Pai para Ele. Dê uma olhada em Mateus 28:18-20.

¹⁸Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. ¹⁹Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito, ²⁰ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século."

Agora leia João 10:17-18.

¹⁷Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir. ¹⁸Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai."

Não é difícil ver o padrão da reconhecimento de Jesus, sobre Sua fonte de autoridade. Tome algum tempo para ler João 15, é um bonito quadro sobre o que eu estou dizendo.

E então o que acontece? Jesus transfere Sua autoridade para Seus discípulos. Você já viu isso em Mateus 28. Considere também Lucas 9:1-2.

¹Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas. ²Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos."

A autoridade é sempre transferida. Até mesmo a autoridade de Jesus foi transferida do Pai para Ele.

Agora leia mais um exemplo, João 19:11, para ver a complexidade da transferência de autoridade. ¹¹Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem."

O peso teológico dessa passagem é grande. Deus deu autoridade ao homem sobre Ele mesmo! Mas vamos voltar para a terra.

Se meu filho de 14 anos João Pedro dissesse a sua irmã de 16 anos para limpar o quarto dela, ela provavelmente bateria nele. Se, contudo, João Pedro dissesse: "Mackenzie, a mamãe falou que você tem que limpar o seu quarto", o quarto logo estará limpo. Qual é a diferença? A autoridade foi transferida da mamãe para João Pedro!

É engraçado. Por que é tão fácil de entender mas tão fácil de ser esquecido na igreja local?

Eu tenho uma quantidade enorme de autoridade na Igreja Crossroads, onde eu sirvo como Pastor Executivo. Mas eu tenho claro que a autoridade não é minha, e que ela é transferida para mim do Pastor Senior, Kevin Myers. Eu sou responsável por uma tremenda quantidade de ministérios, mas nada disto pertence a mim. Esta é a essência de um líder-servo. Do mesmo modo, a autoridade de Kevin é transferida pelos presbíteros. Eu sou responsável por liderar a equipe na Crossroads. Eu transferei uma grande quantidade de autoridade para o time. Essa autoridade, contudo, não pertence a eles nem aos vários ministérios – eles são despenseiros do que recebem enquanto isso estiver confiado a eles.

Se, por exemplo, um dia Kevin decidir não mais transferir autoridade para mim, está feito. Eu não tenho nada o que fazer. Eu sairei com gratidão por terem confiado em mim para liderar aquilo que não me pertence. Não é assim que as coisas sempre acontecem, é? Alguns pastores não reagiriam mais ou menos como: "de onde você tirou esta idéia?" Eles dizem coisas como: "Eu construí esta igreja, você não pode tirá-la de mim" ou: "Se não fosse eu, esse ministério não seria nada!" Ou que tal: "Eu não vou deixar o Meu ministério sem luta!"

Essa autoridade, contudo, não pertence a eles nem aos vários ministérios – eles são despenseiros do que recebem enquanto isso estiver confiado a eles.

Se nós pudéssemos nos lembrar diariamente da relação do Pai e seu Filho, iríamos lidar com a autoridade de um modo muito melhor. Reflita sobre Efésios 1:18-23.

¹⁸iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos ¹⁹e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; ²⁰o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, ²¹acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. ²²E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, ²³a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Sempre que você esquece a fonte de sua autoridade e começa a acreditar que ela é sua, você vai do "Eu sou responsável por" para o "Eu tenho os meus direitos" e o problema começa.

Sustentando a Autoridade

Sua habilidade para sustentar a autoridade transferida depende inteiramente da sua fidelidade em servir Aquele que deu a autoridade a você.

Essa parte do poder (a transferência de autoridade) não é a seu respeito, é sobre a missão geral ou o propósito de sua igreja local. Pense nisto junto comigo: Para aquele que transfere poder, o foco está em quem recebe o poder. E para quem recebe, o foco está na missão. O foco nunca é a sobre você.

A transferência de autoridade como parte do processo de atribuir poder, sempre se quebra quando ela pára na pessoa. Dar poder é como um rio que precisa continuar a fluir, não desaguar num lago parado e tornar-se estagnado.

O foco nunca é você.

Você já experimentou a frustração de um adolescente que perde a confiança da autoridade que lhe foi dada? Por exemplo, vamos dizer que você autorizou um adolescente¹ a dirigir um carro. Isso é transferência de autoridade. Você ainda responde pelos erros dele! Aí ele age, de alguma maneira, além dos seus limites e você decide revogar seu privilégio de dirigir e ele responde alguma coisa brilhante, tal como: "Você não é meu chefe – eu vou fazer o que eu quero, eu tenho os meus direitos." Quão rápido ele se esqueceu que autoridade alguma se originara dele! Era tudo um autorização que os pais e o Departamento de Trânsito deram a ele. Mesmo assim ele grita: "Eu fiz MEU exame, eu tenho MINHA carteira de motorista!". A bobagem do pensamento dele é fácil de se ver, mas fica mais complicado quando eles não têm mais 16 anos, porém estão perto dos 36.

Líderes adolescentes são sempre difíceis de lidar porque eles não entendem o princípio do qual estou tratando neste texto. Autoridade é uma responsabilidade, não um direito. É um privilégio, não uma possessão. É uma ferramenta a serviço do reino de Deus, não um brinquedo para realizar as vontades que você tem.

Dar poder é como um rio que precisa continuar a fluir, não desaguar num lago parado e tornar-se estagnado.

Um líder servo entende autoridade desta forma e serve com uma espada em uma mão e uma toalha na outra.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Março de 2005. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.

¹ Nos Estados Unidos (onde o texto original foi publicado), os adolescentes maiores de 16 podem dirigir automóveis se autorizados pelos pais e aprovados nos Exames oficiais. Por isto a referência ao adolescente.